



**Universidade de Brasília**  
**Departamento de Economia**  
**Economia do Brasil Contemporâneo**  
**Professor José Luis Oreiro**

**2022.1**

**Primeira Lista de Questões (Data de Entrega: 04/08/2021)**

---

1º Questão: A Industrialização por Substituição de Importações é geralmente vista como uma política deliberada adotada pelos governos dos países latino-americanos a partir dos anos 1930. Você concorda com essa afirmação? Qual o papel que a redução do coeficiente de importações dos EUA a partir da década de 1920 teve sobre a restrição externa dos países latino-americanos? Podemos afirmar que a política de substituição de importações foi a resposta pragmática desses países a esse fenômeno? A industrialização por substituição de importações implica necessariamente a adoção de um modelo autárquico de desenvolvimento econômico? Explique.

2º Questão: A partir da década de 1980 verificou-se uma redução significativa da taxa de crescimento da economia brasileira, configurando uma situação de *semi-stagnação*. Quais as razões apontadas na literatura econômica para a desaceleração do crescimento econômico brasileiro? Essas explicações são complementares ou substitutas? Qual o papel que a “desindustrialização” verificada a partir de meados da década de 1980 pode ter tido para a redução da taxa de crescimento? Quais forças podem explicar esse processo de desindustrialização?

3º Questão: De que forma elevada participação de bens primários na pauta de exportações de um país pode restringir o crescimento econômico de longo-prazo? Uma estrutura produtiva baseada na produção e exportação de bens primários pode impedir um país em desenvolvimento de fazer o *catching-up* com relação aos países desenvolvidos? Qual o papel que a deterioração dos termos de troca enfatizada pelo economista Argentino Raul Prebich tem nesse processo? Por que a industrialização pode ser vista como a única forma pela qual os países em desenvolvimento podem superar a restrição externa ao crescimento de longo-prazo?

4º Questão: Discuta quais as formas pelas quais o Brasil conseguiu compatibilizar uma trajetória de crescimento acelerado devido à mudança estrutural induzida pela industrialização com a restrição de balanço de pagamentos derivada da exportação de produtos primários. Quais as razões pelas quais o Brasil, no período compreendido entre o governo Dutra e o Governo JK, sempre se mostrou avesso à desvalorização da taxa de câmbio como instrumento para contornar a restrição externa ao crescimento econômico? Quais os instrumentos utilizados pelos sucessivos governos do Brasil no período (1946-1961) para conviver com a restrição externa ao crescimento? Por que esses instrumentos criaram um viés pró-mercado interno no processo de industrialização brasileiro?

5º Questão: Analise o plano de metas do governo JK. Quais os entraves ao crescimento econômico brasileiro que foram diagnosticados e atacados com o plano de metas? Qual a razão de se “planificar o desenvolvimento econômico”? O livre mercado não seria capaz de colocar os estímulos necessários para o desenvolvimento econômico do Brasil? Caso a sua resposta a essa pergunta tenha sido negativa, identifique as “falhas de mercado” que justificariam a intervenção governamental no processo de desenvolvimento.